XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Práticas de hospitalidade num espaço de devoção: o caso do Santuário Nossa Senhora de *Caravaggio*/Farroupilha/RS

Rosalina Luiza Cassol Schvarstzhaupt[1]
Vania Beatriz Merlotti Herédia[2]

Resumo
O presente artigo tem por objetivo apresentar práticas de hospitalidade no Santuário Nossa Senhora de *Caravaggio*, localizado em Farroupilha, RS, e que contribuem para o fluxo de mobilidade humana ao local. O referido Santuário atrai peregrinos de diversas partes do mundo com fluxo que ultrapassa a dois milhões de visitantes, anualmente. Seu maior evento atrativo ocorre no dia dedicado à Santa, em 26 de maio, no decurso de 140 anos. Outros eventos se inserem no cotidiano do templo, além da vida de espiritualidade e momentos que acompanham as demandas espirituais no seu percurso histórico. O estudo nasce de uma exaustiva revisão bibliográfica, comunicações veiculadas nas mídias sociais e relatos obtidos em entrevistas com sujeitos que atuaram nos serviços oferecidos no Santuário. Pretende-se demonstrar que a hospitalidade oferecida no Santuário percorre um itinerário histórico desde a fixação de residência no local das famílias que migraram da Itália nas últimas décadas do século XIX e que deram origem a comunidade local até os dias atuais. A tradição familiar, o espírito religioso e a devoção à Santa proporcionaram condições de acolhimento religioso que contribuíram para atrair número crescente de peregrinos àquele espaço religioso. Várias manifestações de fluxo religioso ocorrem no Santuário. Entre elas estão a principal romaria do dia da Santa, as pré-romarias que antecedem à principal, a romaria votiva que ocorre em 2 de fevereiro, os grupos específicos que visitam o local em variadas datas, além dos peregrinos que chegam no dia a dia. Os sinais nos espaços do Santuário evidenciam as expressões de fé dos peregrinos. No memorial dos devotos, milhares de referências indicam favores obtidos atribuídos à Maria, Mãe de *Caravaggio*. Peregrinos e agentes pastorais identificam o acolhimento da Santa a todos os que chegam ao local, independente de identificações pessoais e fazem referência à mensagem do próprio evangelho de Jesus Cristo o qual sinaliza para as bem-aventuranças, ícone da identidade cristã. Ações de acolhimento exercidas cotidianamente contribuem para o retorno de peregrinos que regressam e contribuem com o turismo religioso no local.

Palavras-chave: hospitalidade; acolhimento; Santuário Nossa Senhora de *Caravaggio*/Farroupilha/RS; devoção popular; turismo religioso.

[1] Doutoranda em Turismo e Hospitalidade. Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul/RS, Brasil. Lattes: http://lattes.cnpq.br/1269636521653173. *E-mail:* rlcassol@gmail.com.

[2] Doutora em História das Américas. Docente e Pesquisadora no PPGTURH na Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul/RS, Brasil. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2028194865995189. *E-mail*: vbmhered@ucs.br.